



**Euro-Latin American Parliamentary Assembly
Assemblée Parlementaire Euro-Latino Américaine
Asamblea Parlamentaria Euro-Latinoamericana
Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana**



ASSEMBLEIA PARLAMENTAR EURO-LATINO-AMERICANA

Comissão dos Assuntos Políticos, da Segurança e dos Direitos Humanos

ATA da reunião

de terça-feira, 21 de fevereiro de 2012, 17.00-20.00,
quarta-feira, 22 de fevereiro de 2012, 15.00-18.00 e
quinta-feira, 23 de fevereiro de 2012, 9.00-13.00

Cidade do México

A reunião tem início na terça-feira, 21 de fevereiro de 2012, às 17.32, sob a presidência conjunta dos copresidentes Agustín Díaz de Mera (PE) e do Senador José Guadarrama Márquez.

O copresidente Senador José Guadarrama Márquez relembra os antecedentes da reunião extraordinária da Comissão dos Assuntos Políticos, da Segurança e dos Direitos Humanos subordinada à luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada, e explica a ideia de se organizar um seminário de alto nível a fim de aprofundar o conhecimento sobre estes temas de tão grande importância.

O copresidente Agustín Díaz de Mera agradece ao Senado mexicano e, em especial, ao senador José Guadarrama Márquez, a organização da reunião.

1. Aprovação do projeto de ordem do dia **OJ-AP 01.038v02-00**

O projeto de ordem do dia é aprovado tal como figura na presente ata.

2. Aprovação da ata da reunião **PV - AP 101.031v01-00**

A ata da reunião de 22 e 23 de novembro de 2012 (Bruxelas, Bélgica) é aprovada.

3. Comunicações do copresidente

O copresidente relembra que se trata da primeira reunião extraordinária da Comissão dos Assuntos Políticos em 2012 e que o seu objetivo principal é analisar o projeto de resolução conjunta sobre a «Luta contra o tráfico de droga e a criminalidade

organizada na União Europeia e na América Latina», e, neste contexto, realizar o Seminário de Alto Nível subordinado ao mesmo tema.

4. Preparação do Seminário de Alto Nível: apresentação e troca de opiniões sobre a proposta de resolução conjunta: *Luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada na União Europeia e na América Latina*

Correlator PE: Bogusław SONIK (PPE)

Correlatora ALC: Sonia ESCUDERO (Parlatino)

O correlator do PE apresenta o projeto de proposta de resolução conjunta (a correlatora da América Latina está ausente).

Intervenções: Gloria OQUELI SOLORZANO (Parlacen), Ángel Ramón BARCHINI (Parlasul), Norbert GLANTE (PE, S&D), Carlos Humberto GÓNGORA (Parlatino), Fausto LUPERA MARTINEZ (Parlandino), Francisco Xavier SALAZAR SAENZ (Parlatino), Willy MEYER (PE, GUE/NGL), Roberto REQUIÃO (Parlasul), Agustín DIAZ DE MERA (PE, PPE), Roy DAZA (Parlatino), Doreen Javier IBARRA (Parlasul), Marianela Paco DURÁN (Parlatino), José GUADARRAMA MÁRQUEZ (Congreso do México).

O correlator do PE resume o debate.

O copresidente relembra aos membros que está aberto um prazo para a introdução de alterações ao projeto de resolução conjunta até 2 de março de 2012 e que a votação do projeto comum, e das respetivas alterações, na comissão, terá lugar durante a próxima reunião da Comissão dos Assuntos Políticos (data e lugar a confirmar).

5. Troca de opiniões com a Sua Excelência, a Embaixadora Patricia Espinosa, Secretária das Relações Externas dos Estados Unidos Mexicanos

Antes de lhe dar a palavra, o copresidente Senador José Guadarrama Márquez agradece à Secretária das Relações Externas, Patricia Espinosa Cantellano, a sua presença e disponibilidade para dialogar com a Comissão Política e os membros da Mesa Diretiva da EuroLat.

Durante a sua intervenção, Patricia Espinosa faz alusão a uma série de questões prioritárias para a política externa mexicana, destacando dois temas principais:

- A relação estratégica entre o México e a UE (baseada tanto num vasto Acordo de Cooperação como na Parceria Estratégica) e o diálogo aberto e fluido entre as

duas Partes, que ficou patente nas recentes visitas ao México da Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Catherine Ashton.

- A Presidência do México do G20, que se centra em desafios globais, como por exemplo, a governação mundial, a segurança alimentar, o ambiente e as alterações climáticas, e, de um modo mais geral, na sua contribuição para construir um quadro adequado para o crescimento e o desenvolvimento de uma forma geral.
- A integração latino-americana, mais especificamente a criação da CELAC, e as relações com a UE.

Intervenções: José Ignacio SALAFRANCA SÁNCHEZ-NEYRA (PE, PPE), Roy DAZA (Parlatino), Andrés PERELLO RODRIGUEZ (PE, S&D), Gloria OQUELI SOLORZANO (Parlacen), Satu HASSI (Verts/ALE), Willy MEYER (PE, GUE/NGL), Carlos José ITURGAIZ ANGULO (PE, PPE), Gustavo Borsari (Parlasul), Fausto LUPERA MARTINEZ (Parlandino), Marianela Paco DURÁN (Parlatino), Ricardo CORTÉS LASTRA (PE, S&D), Sonia SEGURA VARSOLY (Parlacen).

A sessão é suspensa às 20.30 e recomeça na quarta-feira, 22 de fevereiro de 2012, às 15.15, sob a presidência de Agustín Díaz de Mera (copresidente) e José Guadarrama Márquez (copresidente)

6. Seminário de Alto Nível sobre a luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada na União Europeia e América Latina

Sessão 1: O ponto da situação do problema das drogas e do tráfico de droga na União Europeia, na América Latina e nas Caraíbas: dimensões e tendências

- Apresentação de Laurent Laniel, do Observatório Europeu da Droga e Toxicodpendência (OEDT)

O orador apresenta o ponto da situação relativo ao consumo de diferentes tipos de drogas na Europa e as suas consequências sociais em termos de saúde, assim como as alterações registadas nas rotas do tráfico de droga. Conclui afirmando que, ao mesmo tempo que o consumo em geral se estabilizou, surgiram novas drogas (sintéticas) e novos precursores para fabricar drogas ilícitas.

- Apresentação de Francisco Cumsille, Diretor do Observatório Interamericano sobre Drogas da Comissão Interamericana para o Controlo do Abuso de Drogas (CICAD):

O orador apresenta diversos dados sobre o consumo de drogas na América e a nível mundial, destacando a grande heterogeneidade que existe entre os países da América Latina no que diz respeito aos níveis de consumo e às substâncias mais consumidas.

Intervenções: Rafał TRZASKOWSKI (PE, PPE), Andrés PERELLO RODRIGUEZ (PE, S&D), Satu HASSI (Verts/ALE), José Ignacio SALAFRANCA SÁNCHEZ-NEYRA (PE, PPE), Patricio ZAMBRANO (Parlandino), Elías CASTILLO (Parlatino), Marianela Paco DURÁN (Parlatino), Ricardo CORTÉS LASTRA (PE, S&D), José GUADARRAMA MÁRQUEZ (Congreso do México), Agustín DÍAZ DE MERA (PE, PPE).

Entre os assuntos tratados no debate e nas perguntas colocadas aos dois oradores, destacaram-se: a questão da descriminalização do consumo de drogas ilícitas e as possíveis consequências; as razões para o decréscimo do consumo de cocaína nos Estados Unidos, nos últimos anos; as medidas para reduzir o consumo de drogas, incluindo o papel da educação; e o problema do abuso de álcool.

Sessão 2: Crime organizado transnacional: as ameaças nas duas regiões.

- Apresentação de Antonio Mazzitelli, representante regional, Gabinete Regional para o México, América Central e Caraíbas do Gabinete das Nações Unidas para a Droga e a Criminalidade:

O orador apresenta uma visão global do crime organizado a nível internacional, traçando a sua importância económica, a sua evolução durante os últimos anos e as atividades criminosas mais frequentes, assim como a instabilidade e a violência que gera em diferentes partes do mundo. Além disso, faz referência às várias estruturas dos grupos de criminalidade organizada. O orador termina referindo que o consumo de drogas é, sobretudo, um problema de saúde pública, a produção de drogas é, sobretudo, um problema de desenvolvimento, e o tráfico de drogas é, sobretudo, um problema de segurança pública.

- Apresentação de Pedro Pérez Enciso, perito nacional, Espanha, Eurojust:

O orador analisa a cooperação judicial e o auxílio judiciário mútuo entre a Europa e a América Latina na luta contra o tráfico de droga, assinalando problemas como a falta de adequação dos mecanismos tradicionais de cooperação judicial, a deficiente partilha de informações, a morosidade dos processos de extradição, o desconhecimento da Europa face aos mecanismos de recuperação de ativos utilizados na América Latina, e a escassa experiência europeia em matéria de proteção de testemunhas. Termina afirmando que é necessário estudar e aplicar novas medidas formais e informais, a fim de reforçar a cooperação judicial, através da melhoria dos mecanismos de comunicação e contacto.

Intervenções: María MUÑIZ DE URQUIZA (PE, S&D), Carlos Humberto GÓNGORA (Parlatino), Satu HASSI (Verts/ALE), Ricardo CORTÉS LASTRA (PE, S&D), Luís Fernando DUQUE GARCÍA (Parlatino).

No debate, são referidas questões como a ausência de coordenação judicial entre a América Latina e a Europa, o potencial para uma cooperação em matéria de investigações penais, assim como a participação da criminalidade organizada em atividades legais, a necessidade de promover o controlo do consumo de drogas e promover uma cultura de legalidade como base para lutar contra a criminalidade organizada.

A sessão é suspensa às 18.00 e recomeça na quarta-feira, 23 de fevereiro de 2012, às 9:20, sob a presidência de Agustín Díaz de Mera (copresidente) e José Guadarrama Márquez (copresidente)

Sessão 3: Cooperação regional na luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada: experiências europeias e latino-americanas.

- Apresentação de Detlef Schroeder, Subdiretor, Academia Europeia de Polícia (CEPOL):

O orador apresenta as diversas atividades levadas a cabo na Europa a fim de reforçar a cooperação entre as forças policiais e outras autoridades de aplicação da lei, em especial os programas de formação e de intercâmbio de agentes policiais. No que diz respeito à luta contra o tráfico de droga, menciona a cooperação com outros organismos europeus, assim como com regiões fora da Europa, como por exemplo os Balcãs e a África Ocidental.

- Apresentação de Eduardo Guerrero Gutiérrez, perito em temas de segurança e consultor no domínio das políticas públicas, Lantia Consultores:

O orador apresenta a situação atual no México relativamente ao tráfico de droga e às atividades dos principais cartéis, as origens do problema e as suas consequências, assim como a cooperação antidroga com os Estados Unidos (o Plano Mérida), a UE e outros países latino-americanos. Define ainda vários desafios para uma cooperação internacional mais eficaz, entre estes, a necessidade de desenvolver uma agenda legislativa comum sobre este tema e ultrapassar as assimetrias relacionadas com o problema (por um lado, um problema de saúde pública, por outro, uma ameaça à segurança).

Intervenções: José Ignacio SALAFRANCA SÁNCHEZ-NEYRA (PE, PPE), Marianela Paco DURÁN (Parlatino), Andrés PERELLO RODRIGUEZ (PE, S&D), Doreen Javier IBARRA (Parlasul), Renate WEBER (PE, ALDE), Ulrike RODUST (PE, S&D), Carlos Humberto GÓNGORA (Parlatino), Roberto REQUIÃO (Parlasul), José GUADARRAMA MÁRQUEZ (Congresso do México), Satu HASSI (Verts/ALE), Ángel Ramón BARCHINI (Parlandino), María IRIGOYEN PEREZ (PE, S&D), Fausto LUPERA MARTINEZ (Parlandino).

Entre as questões mencionadas nas diferentes intervenções, destacam-se as seguintes: o possível papel das forças armadas na luta contra a droga e o tráfico de droga; o papel

muitas vezes difícil das polícias locais; a importância da cooperação entre as diversas forças policiais e as entidades judiciais; e a opção da legalização das drogas e respectivas consequências, entre as quais, a questão sobre se as organizações criminais passariam a dedicar-se a outras atividades criminosas.

Sessão 4: Cooperação entre a UE e a América Latina na luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada.

- **Apresentação de Roberto Franzini, Comissão Interamericana para o Controlo do Abuso de Drogas (CICAD):**

O orador apresenta as linhas orientadoras da CICAD na luta contra a droga, colocando a tónica no multilateralismo e no abandono da distinção rígida entre países produtores, de trânsito e de consumo, que é cada vez menos relevante. Além disso, considera que é fundamental considerar o toxicodependente como um doente, não necessariamente sujeito ao direito penal, privilegiando o tratamento, que poderia ser realizado sob a supervisão judicial. No que diz respeito às atividades contra o branqueamento de capitais, refere que um dos problemas na América é a inexistência de um espaço jurídico comum como na Europa.

- **Apresentação de Alejandro Ramos Flores, Subprocurador para os assuntos jurídico e os assuntos internacionais da Procuradoria-Geral da República (PGR):**

O orador faz referência à Parceria Estratégica México-UE e à oportunidade que esta oferece para estreitar a cooperação na luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada, com base no compromisso de ambas partes para cooperarem no âmbito da segurança e da justiça. Menciona ainda o Acordo UE-México sobre o controlo de precursores químicos, de 1997, e a iniciativa para reativar o grupo de trabalho criado neste âmbito, sublinhando a importância especial que a cooperação com a UE nesta área tem para o México. A nível regional, o orador apresenta diversas iniciativas como o comité contra o terrorismo e o mecanismo para controlar o tráfico de armas, instrumentos que não são suficientemente aproveitados.

- **Apresentação de Sua Excelência Marie-Anne Coninx, Embaixadora da UE junto dos Estados Unidos Mexicanos:**

A Embaixadora apresenta uma visão global da cooperação da UE com a América Latina no domínio da luta contra a produção de drogas ilícitas e o tráfico de droga, que abarca iniciativas birregionais, a cooperação com diversas regiões – sobretudo os Países Andinos, América Central e as Caraíbas – e a cooperação bilateral. Destaca a abordagem ampla e integral na qual assenta a cooperação da UE, dando prioridade ao desenvolvimento alternativo, à coesão

social e à prevenção, assim como ao reforço, nos últimos anos, da cooperação no domínio da segurança e da justiça. No que diz respeito às novas iniciativas nesta área, será reforçada a dimensão intrarregional (por exemplo, a cooperação triangular UE-México-América Central) e a dimensão transatlântica, procurando igualmente uma maior cooperação com os Estados Unidos.

Intervenções: Luis Fernando DUQUE GARCÍA (Parlatino), Gloria OQUELI SOLORZANO (Parlacen), María IRIGOYEN PEREZ (PE, S&D), Carlos Humberto GÓNGORA (Parlatino), Francisco Xavier SALAZAR SAENZ (Parlatino), Renate WEBER (PE, ALDE), Ángel Ramón BARCHINI (Parlasul), Walter GAVIDIA (Parlatino).

No debate são afloradas algumas questões, entre as quais, os diferentes níveis de desenvolvimento como um obstáculo para a cooperação inter-regional e internacional nesta matéria e os problemas para controlar o tráfico de armas, assim como os resultados da aplicação do princípio da responsabilidade partilhada.

7. Avaliação e conclusões do Seminário de Alto Nível sobre a luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada na União Europeia e na América Latina e nas Caraíbas

O copresidente Senador José Guadarrama Márquez conclui afirmando que o Seminário deu um impulso político importante ao debate sobre a luta contra a droga e o tráfico de droga e insta todos os participantes a dar seguimento ao projeto de resolução conjunta sobre a «Luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada na União Europeia e na América latina», apresentando, se for caso disso, as correspondentes alterações.

Além disso, elogia o rigor e a seriedade que imperaram no debate, assim como o envolvimento dos participantes.

8. Data e local da próxima reunião

Em conformidade com o Programa de Atividades da Assembleia para 2012, a próxima reunião da Comissão dos Assuntos Políticos, da Segurança e dos Direitos Humanos está prevista para os dias 9 e 10 de novembro, em Cádiz, Espanha.

A reunião é encerrada às 13.00.

**LISTA DE ASISTENCIA / RECORD OF ATTENDANCE /
LISTE DE PRÉSENCE / LISTA DE PRESENÇAS**

Présents/Present

PARLATINO

Eliás Castillo, Roy Daza, Luís Fernando Duque, Marinela Paco Durán, Juan Manuel Galán, Walter Gavidia, Carlos Humberto Góngora, María de los Ángeles Moreno, Jorge Ocejo, Francisco Xavier Salazar Sáenz, Timoteo Zambrano

PARLANDINO

Fausto Lupera Martínez, Rafael Rey Rey, Patricio Zambrano

PARLACEN

Gloria Oqueli Solorzano (Copresidente EuroLat), Sonia Segura Varsoly

PARLASUR

Ángel Ramón Barchini, Gustavo Borsari, Roberto Requião, Doreen Javier Ibarra

COMISION PARLAMENTARIA CONJUNTA EU/MEXICO

Rosario Green Macías, José Guadarrama Márquez

COMISION PARLAMENTARIA CONJUNTA EU/CHILE

PARLAMENTO EUROPEO / EUROPEAN PARLIAMENT:

Miembros Titulares / Full Members:

PPE

José Ignacio Salafranca Sánchez-Neyra (Copresidente EuroLat), Agustín Díaz de Mera García Consuegra, Carlos José Iturgaiz Angulo

S&D

Norbert Glante, Ricardo Cortés Lastra, María Irigoyen Pérez, Ulrike Rodust

ALDE

Renate Weber

GUE/NGL

Willy Meyer

Otros Miembros / Other Members:

PPE

Pilar Ayuso, Rosa Estaràs Ferragut, Esther Herranz García, Teresa Jiménez-Becerril Barrio, Verónica Lope Fontagné, Bogusław Sonik, Rafał Trzaskowski

S&D

Andrés Perelló Rodríguez, María Muñoz de Urquiza

Verts/ALE

Satu Hassi

ECR

Edvard Kožušník, Roberts Zīle

IGUALMENTE PRESENTES/ALSO PRESENT

Embajadas

Marie-Anne Coninx, Embajadora de la UE ante los Estados Unidos Mexicanos

Grupos Políticos del PE / EP Political Groups

Juan Salafraña (PPE), Jean François Vallin (S&D), Itziar Munoa Salaverria (ALDE)

Cossecretariado ALC / LAC Cossecretariat

Humberto Peláez Gutiérrez (Parlatino), Héctor Ruano (Parlacen), Victoria Valencia (Parlatino), Rubén Vélez Núñez (Parlandino), Gustavo Arrighi (Parlasur)

Cossecretariado PE / EP Cossecretariat

J. Javier Fernández Fernández

DG EXPO

Jesper Tvevad

Assistance/Assistant

Francisco Cabral, Gillian Newbury